

Tutoria e Monitoramento Eletrônico das Atividades de Estudo em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem

Santa Maria – RS – Maio 2010

Elena Maria Mallmann – UFSM - elenamaria@smail.ufsm.br
Fábio da Purificação de Bastos – UFSM – fbastos@ce.ufsm.br
Ilse Abegg – UFSM – iabegg@mail.ufsm.br

Classe (1- Investigação Científica)

Categoria (C- Métodos e Tecnologias)

Setor Educacional (3- Educação Universitária)

Natureza do Trabalho (A- Relatório de Pesquisa)

RESUMO

Investigamos o monitoramento eletrônico de atividades de estudo em educação a distância problematizando condições e processos de tutoria nos cursos da Universidade Aberta do Brasil. O objetivo é promover práticas escolares mais dialógico-problematizadoras gerando autonomia e desenvolvimento cognitivo no escopo do ensino-aprendizagem a distância. Parametrizados pelos princípios da pesquisa-ação planejamos, implementamos e avaliamos métodos e tecnologias na educação universitária que potencializam o monitoramento eletrônico das atividades de estudo no Moodle. Os resultados indicam que as atividades de estudo precisam estar integradas aos recursos educacionais e serem monitoradas eletronicamente pelos tutores, de acordo com o planejamento didático-metodológico elaborado. Conclusivamente, destacamos métodos e tecnologias de monitoramento em ambiente virtual de ensino-aprendizagem que mobilizaram condutas mais colaborativas e dialógico-problematizadoras na educação universitária a distância.

Palavras-chave: tutoria; atividades de estudo; monitoramento eletrônico; ambientes virtuais de ensino-aprendizagem

Introdução

Investigamos o monitoramento eletrônico de Atividades de Estudo (AE) em Educação a Distância (EaD) problematizando condições, processos e situações de capacitação de tutoria. Atuamos na perspectiva da promoção de práticas escolares mais dialógico-problematizadoras para gerar autonomia e desenvolvimento cognitivo no ensino-aprendizagem a distância.

Durante a escolarização, os professores propõem AE em torno de conceitos científico-tecnológicos prioritários de acordo com a parametrização curricular de cada disciplina. A realização esperada das AE pelo estudante é determinante na aprendizagem, pois gera desenvolvimento intelectual e cognitivo que permite a realização de novas ações e operações, contextualizando conhecimentos aprendidos[1].

O monitoramento eletrônico das AE é tarefa imprescindível para investigação das situações-limite e avanços do ensino-aprendizagem na modalidade a distância. Principalmente, quando nos preocupamos com aqueles estudantes que têm dificuldades diante da participação ativa no diálogo-problematizador em AE que exigem interação síncrona ou assíncrona mediada pelo Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA).

No contexto da identificação dessa preocupação temática surge a necessidade de criarmos métodos inovadores para dinamizar as tecnologias educacionais disponíveis, com o intuito de viabilizar e otimizar soluções que dizem respeito às ações de tutoria. Desse modo, ressaltamos o monitoramento eletrônico das AE em AVEA que disponibilizam ferramentas de atividades para pesquisa de avaliação.

Os resultados dessa pesquisa-ação são gerados pela indissociabilidade constitucional entre docência e pesquisa, no escopo de projetos e programas de formação inicial e continuada a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O interação entre professores, tutores e estudantes permite investigar a implementação de estratégias didático-metodológicas na modalidade a distância. Desse modo, temos evidenciado a necessidade de investigar ações de tutoria no monitoramento eletrônico das AE.

Os resultados indicam que as AE, quando integradas aos recursos

educacionais e monitoradas pelos tutores, de acordo com o planejamento didático-metodológico elaborado, potencializam a prática escolar dialógico-problematizadora na perspectiva da educação como prática da liberdade [2].

Nesse sentido, a otimização de métodos e tecnologias educacionais de tutoria precisa gerar sistematização de AE, sendo o monitoramento eletrônico a principal ação dos tutores. A tutoria se caracteriza como um sistema de apoio docente em termos de acompanhamento do desenvolvimento das AE, sendo essencial para integralização curricular no processo ensino-aprendizagem a distância mediado por AVEA na Internet.

O monitoramento eletrônico da AE em AVEA, mediado pelas ferramentas de atividades disponíveis, torna-se elemento mobilizador de condutas mais colaborativas e dialógico-problematizadoras[3]. Isso pode mudar a compreensão que os estudantes possuem das AE, interpretando-as não apenas como componentes da ação avaliativa, mas como estratégias fundamentais para o desenvolvimento cognitivo. Desse ponto de vista, o monitoramento eletrônico realizado pelo tutor precisa contribuir, essencialmente, para a problematização de situações-problema no ensino-aprendizagem, que a realização das AE gera, em especial no campo conceitual e fenomenológico de cada disciplina.

1 - Atividades de estudo

Atividades de Estudo (AE) são muito mais do que estratégias avaliativas. Isso implica rotinas de planejamento didático-metodológico, condução e monitoramento eletrônico das mesmas pelos professores e tutores.

AE integram a prática escolar nos diferentes níveis da escolaridade, incluindo a educação superior a distância, tanto na graduação quanto na pós-graduação. As ações e operações envolvidas, por exemplo, na leitura e interpretação do recurso educacional hipermidiático; problematização de situações-problema; produção colaborativa; resposta de questionários; entrevistas; observações; fichamentos, esquematizações e revisão para as provas, requerem interatividade e interação síncrona ou assíncrona no AVEA.

"A preocupação dos estudantes está centrada, muitas vezes, na

elaboração da resposta final (verdadeira) para o desafio colocado mesmo que essa transcorra distante da compreensão dos conhecimentos conceituais envolvidos"[4]. A atribuição primordial da tutoria é concretizar o monitoramento eletrônico das ações e operações fazendo com que os estudantes compreendam as AE. "As atividades de estudo orientadas se tornam fundamentais no desenvolvimento do estudante e na apropriação dos produtos da cultura engendrados na sociedade vigente"[1].

As AE propostas pelos professores permitem aos estudantes desenvolver práticas relacionadas aos conteúdos abordados nos recursos educacionais. Também, constroem "conexões" conceituais entre as unidades estruturadas do conhecimento escolar da matriz curricular. Ao mesmo tempo, requerem aprendizagem para utilização dos recursos à disposição, como bibliotecas digitais e virtuais em portais na Internet, como os exemplares do portal do professor e banco internacional de objetos. A interação e interatividade na modalidade a distância é proporcionada pelas AE, em especial do seu componente avaliativo. Mesmo as AE mediadas pela ferramenta tarefas, essencialmente individuais, requerem desenvolvimento de estratégias de monitoramento eletrônico dos tutores e professores.

Com o desenvolvimento de métodos e tecnologias educacionais que sistematizam o monitoramento eletrônico das AE podemos viabilizar estratégias que ultrapassam o fazer bancário das mesmas, entendidas por muitos estudantes, como exercícios e procedimentos de memorização dos conteúdos. "Repetir simplesmente, fazer muitas tarefas, não é suficiente para a compreensão do educando. É necessária a tomada de consciência sobre o que se executa" [5].

O tutor tem a tarefa pedagógica fundamental de colaborar com o estudante, ao longo do desenvolvimento das AE, problematizando as condições de aprendizagem, organizando diagnósticos sobre seu desenvolvimento e explicitando o papel de cada atividade para compreensão dos conceitos, leis e fenômenos de cada temática. Em outras palavras, monitorar eletronicamente as AE direcionadas aos estudantes.

Devido à sua natureza retrospectiva e prospectiva, as AE no escopo do

ensino-investigação-aprendizagem, potencializam implementação de auto-reflexões e reflexões sistematizadas em torno dos conceitos, leis e fenômenos abordados nos recursos educacionais. Cabe destacar que a AE organiza e conduz ação tutorial, segundo orientação docente[6].

2 - Monitoramento eletrônico das atividades de estudo

É fundamental no monitoramento eletrônico das AE, o desenvolvimento de métodos inovadores e utilização de ferramentas de atividades tecnológicas educacionais disponíveis nos próprios AVEA. No Moodle, por exemplo, ferramentas de atividades colaborativas e de pesquisa de avaliação têm sido pouco contempladas na modalidade educacional a distância.

As ações tutoriais precisam contemplar observação e registro das AE, bem como pesquisa-ação na perspectiva colaborativa proporcionando diagnósticos para melhoria da prática escolar a distância. "Planejamento, monitoramento e avaliação são, todos eles, formas diferentes de ação" educativa que precisam ser desenvolvidas por tutores e professores[7].

Diante disso, problematizamos as condições adequadas para realização do monitoramento das AE. Principalmente, porque a organização didático-metodológica do componente escolar a distância pode configurá-lo como elemento potencializador de auto-reflexões: a) retrospectivas (em termos da avaliação dos planejamentos já implementados e da operacionalização dos conceitos-chave envolvidos) e b) prospectiva (visto a geração de subsídios deliberativos para as reprogramações dos recursos educacionais e AE). A ação tutorial torna-se fundamental para mobilizar condutas colaborativas entre os estudantes ao longo do processo ensino-aprendizagem investigativo e dialógico-problematizador, mediado eletronicamente pelo AVEA.

Monitoramento eletrônico de AE que implica em observação e registro regular das AE realizadas pelos estudantes. Monitorar, do ponto de vista pedagógico requer acompanhar, sistematicamente, o progresso das AE de acordo com os objetivos e conceitos centrais. "A criação de relatórios permite que todas as informações reunidas sejam usadas na tomada de decisões em

prol do aperfeiçoamento da performance" dos estudantes, tarefa que cabe aos professores e tutores realizar [8].

O monitoramento eletrônico das AE é a quintessência da tutoria, tendo em vista a organização de informações que permitem movimento retrospectivo e prospectivo do processo escolar implementado por meio de: a) análise das condições de realização das AE; b) avaliação se os recursos educacionais disponibilizados são suficientes para implementação das ações e operações solicitadas nas AE; c) identificação das situações-limite apresentadas pelos estudantes e proposição de soluções educacionais; d) otimização da interação e colaboração na realização das AE; e) melhoria das AE por meio da disponibilização de recursos educacionais hipermediáticos; f) compreensão das orientações para realização da AE (se estão suficientemente claras para os tutores e estudantes); g) entendimento do apoio (da mediação tecnológica educacional - AVEA) tutorial para mobilizar a ação estudantil colaborativa.

O monitoramento eletrônico amplia o caráter desafiador da problematização de situações-problema na perspectiva dialógico-problematizadora e autonomia requerida para os estudantes na educação universitária a distância como prática da liberdade[2]. Para tanto, o monitoramento eletrônico tutorial das AE é condição essencial, para que os estudantes formulem questões, articulem interpretações e construam reflexões coerentes com conceitos priorizados nos recursos educacionais.

3 - Métodos e tecnologias para o monitoramento eletrônico das AE no Moodle

A análise das respostas dos estudantes é fundamental no monitoramento eletrônico das AE. No Moodle temos tecnologias educacionais de interação síncrona e assíncrona, de produção individual e colaborativa, localizadas nas ferramentas de atividades e administração.

Incorporar e explicitar o caráter avaliativo é condição do monitoramento eletrônico das AE. Planejar AE em AVEA como o Moodle, se configura como uma proposta que desafia professores, tutores e estudantes a ultrapassarem os limites da verificação das respostas corretas e a realização individual, em função dos resultados classificatórios finais.

Para tanto, monitoramento eletrônico realizado pelos tutores é componente essencial. Monitorar colaborativamente as AE no Moodle permite ficar “atentos a todos os sinais, a todos os sintomas reveladores do que está acontecendo” com “empenho em conseguir melhorar a forma como atuamos, adotando uma permanente atitude de vigilância crítica” [9].

Aliar a análise conceitual das respostas dos estudantes com informações como datas, horários, acesso à bibliografia, mecanismos de comunicação entre outros, conseguimos estabelecer parâmetros de monitoramento pedagógico para qualificar a aprendizagem dos estudantes. Isso fornece as bases investigativas das situações-limite dos estudantes.

Assim, conseguimos monitorar processualmente, em virtude do monitoramento eletrônico das AE oferecer indicadores para elaboração de diagnósticos do desenvolvimento cognitivo. Isso porque funcionalidades, avanços e retrocessos decorrem dos entendimentos retrospectivos e das ações prospectivas no processo de ensino-investigação-aprendizagem.

O Moodle disponibiliza ferramentas de atividades e administração que permitem fazer levantamentos didáticos da realização das AE, interação e interatividade no AVEA. Enfim, parâmetros curriculares determinantes na resolução das AE. Para tanto, "torna-se, sumamente importante o acompanhamento pelo professor das tarefas realizadas pelo educando em todos os graus de ensino. Esse acompanhamento se transforma numa atividade de pesquisa e reflexão sobre as soluções apresentadas anotando respostas diferentes, questões não respondidas, registrando-se relações entre soluções apresentadas por ele" [5].

Nessa perspectiva, desenvolvemos metodologias de monitoramento eletrônico que priorizam a inserção do componente investigativo na prática tutorial, como estratégia didático-metodológica das AE. Os resultados advindos da sua realização no AVEA melhoram as instâncias do ensinar, aprender e investigar. "Reconhecendo que nessas tarefas a realizar residem verdadeiras oportunidades para os estudantes operacionalizarem os conhecimentos científico-tecnológicos. O diálogo-problematizador só ocorre no escopo de uma tarefa a ser realizada, de um problema a resolver" [4].

Nos momentos em que os estudantes estão diante de situações-problema colocadas nas AE, enfrentam as dificuldades cognitivas, precisando, de fato, da colaboração do professor e tutores. Cabe, portanto, orientar as AE para que as problematizações sejam compreendidas e solucionadas. As ferramentas de atividades do Moodle, principalmente, as de comunicação e produção colaborativa permitem interação entre professores, tutores e estudantes.

Ao criar e implementar estratégias para pautar e sustentar o diálogo-problematizador em torno da rede conceitual e dos recortes temáticos, precisamos ser rigorosos, por exemplo, no cumprimento de prazos e na interação nas AE. Apresentamos exemplares das tecnologias educacionais de relatórios do Moodle, essenciais para o monitoramento eletrônico: regularidade do acesso Moodle pelos estudantes (relatórios individuais) (Figura 1); Histórico de produção colaborativa no Wiki (Figura 2) e Pesquisas de Avaliação tipo survey (Figura 3):

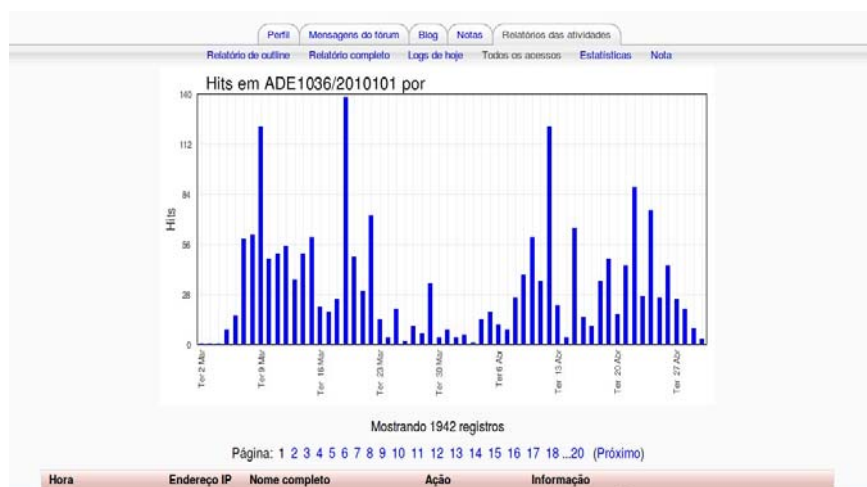


Figura 1: Relatório individual de atividades no Moodle

Histórico da página '1- Por que é fundamental o monitoramento das AE?'

Versão: 28 (Navegar Recuperar Dif)

Autor:  [\[Redacted\]](#)

Criado: quarta, 3 março 2010, 11:58

Última alteração: segunda, 5 abril 2010, 23:10

Referências: http://pt.wikipedia.org/wiki/Zona_de_desenvolvimento_proximal

Versão: 27 (Navegar Recuperar Dif)


Autor:  [\[Redacted\]](#)

Criado: quarta, 3 março 2010, 11:58

Última alteração: segunda, 5 abril 2010, 23:06

Referências: http://pt.wikipedia.org/wiki/Zona_de_desenvolvimento_proximal

Versão: 26 (Navegar Recuperar Dif)

Autor:  [\[Redacted\]](#)

Criado: quarta, 3 março 2010, 11:58

Última alteração: segunda, 5 abril 2010, 16:59

Referências: http://pt.wikipedia.org/wiki/Zona_de_desenvolvimento_proximal

Figura 2: Histórico de colaborações no Wiki do Moodle

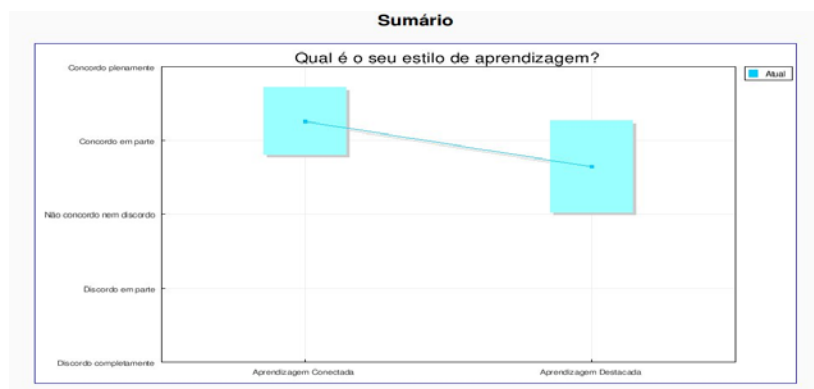


Figura 3: Relatório de Pesquisa de Avaliação tipo Survey no Moodle

Conclusão

Monitorar eletronicamente as AE, para que a problematização das situações-problema ocorra no processo ensino-aprendizagem no âmbito escolar a distância é tarefa prioritária da tutoria. Desta forma, contribui na implementação de práticas mais dialógico-problematizadoras e investigativas.

O que está em jogo é a capacitação dos tutores. Componente determinante dos critérios priorizados na ação colaborativa com professores e estudantes. Ou será que nós professores não sabemos quais são os critérios prioritários para a resolução dialógico-problematizadora das AE?

O monitoramento eletrônico do trabalho escolar a distância em AVEA, tem se mostrado necessário para determinação de critérios na escolha dos temas centrais das AE. Por isso, investigar nossas ações cotidianas nas AE, potencializa o diagnóstico dos maiores problemas que obstaculizam a aprendizagem, ou seja as situações-limite. Qual procedimento e conduta tutorial, que a prática na vivência da capacitação precisa implementar?

Por outro lado, o monitoramento eletrônico das AE requer a construção de sistemas de observação, registro, interpretação e de intervenção em função da concepção educacional. Isso implica em investigação e produção científico-tecnológica, comprometidas com a melhoria da prática escolar colaborativa de

professores, tutores e estudantes. Resumindo, precisamos gerar diálogo-problematizador e autonomia para todos os envolvidos, na medida em que se fortalece o desenvolvimento cognitivo e o movimento do ser mais?

Quando falamos em pesquisa no escopo da docência, intensificamos sua interface com o fortalecimento das aprendizagens nas AE, em especial naquelas onde a tutoria acontece e se torna essencial. Não discordamos da validade e rigorosidade das pesquisas escolares que são realizadas fora do movimento ensinar-aprender. Contudo, nossa prioridade é a produção de conhecimento educacional onde o movimento cognoscente ocorre.

Referências Bibliográficas

- [1] T.F. Alberti, **Teoria da atividade e mediação tecnológica livre na escolarização a distância**. Dissertação, Santa Maria: UFSM/PPGE, 2006.
- [2] P. Freire, **Educação como Prática da Liberdade**. RJ: Paz e Terra. 1996.
- [3] I. Abegg, F. da P. De Bastos, F. M. Müller, e S. R. K. Franco, **Aprendizagem Colaborativa em rede mediada pelo wiki do Moodle**. [WIE] XV: 2009: Bento Gonçalves. Disponível <<http://www.sbc.org.br/bibliotecadigital/?module=Public&action=SearchResult&author=2318>>, pp. 1643-1652. Acesso em: maio de 2010.
- [4] E. M. Mallmann, **Monitoramento eletrônico das tarefas extraclasse: acoplado aprendizagens presencial e a distância**. Dissertação de mestrado, Santa Maria: UFSM/PPGE, 2004.
- [5] J. Hoffmann, **Avaliação: mito ou desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2002, 31aed.
- [6] E. M. Mallmann, **Mediação pedagógica em educação a distância: cartografia da performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos**. Tese de doutorado, Florianópolis: UFSC/PPGE, 2008.
- [7] D. Tripp, **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005
- [8] P. Barttle, **O que é monitoramento e avaliação?** 2007. Disponível em: < <http://www.scn.org/mpfc/modules/mon-whtp.htm>>, sem paginação. Acesso em: abril 2010.
- [9] L. Cortesão, **Da necessidade da vigilância crítica em educação à importância da prática de investigação-ação**. In: Revista de Educação. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Vol. VII, n 1, pp. 27-33, 1998.